



DECISÃO Jogos pelo terceiro lugar arriscam ser melhores do que as finais

Mais que um consolo

VICTOR PARRINI

A história mostra que nem só de finais vive uma Copa do Mundo. Enquanto as atenções naturalmente se voltam para a briga de gigantes pelo título, entre Argentina e França no domingo, um dia antes, às 12h, o planeta bola terá uma espécie de esquenta de "luxo" com a decisão pelo terceiro lugar entre Croácia e Marrocos.

Os alzos do Brasil nas quartas de final e a equipe sensação do Mundial no Catar entram em campo para defender o prestígio de uma partida que, em tese, ninguém gostaria de disputar. De fato, o terceiro lugar não é objetivo de nenhum país no início da competição. Porém, o encontro entre aqueles que não conseguiram dar o penúltimo passo pelo troféu costuma ser até mais movimentado a própria decisão.

Por se tratar de confrontos sem tanta pressão, a disputa pelo bronze do principal torneio do mundo costuma ter jogos mais abertos e até mesmo mais gols do que o prato principal no menu do Mundial. Das 21 edições anteriores da Copa do Mundo, 19 tiveram a decisão pelo último lugar no pódio. Somente as versões de 1930 e 1950 não tiveram o formato. Entre 1934 e 2018, o duelo que antecede a final soma 73 gols em 19 ocasiões. A final como conhecemos soma 68 gols em disputas que tiveram o duelo pela terceira colocação.

Até mesmo quando a final registrou a maior goleada da história, a partida pela terceira colocação apareceu para desbarcar em números absolutos. Em 1958, a Seleção Brasileira goleou a Suécia

Manan Vatsyayana/AFP



Novo encontro entre Croácia e Marrocos promete ser diferente do empate sem gols na estreia do Grupo F

por 5x2 e bordou na camisa a primeira das cinco estrelas. Mas antes, França e Alemanha protagonizaram um show com nove bolas na rede, que terminou a vitória dos Bleus por 6x3. As goleadas alavancaram a média de gols das disputas pelo pódio. O índice é de 3,84 gols na rede por partida, superando os 3,57 das badaladas finais.

Se considerarmos apenas as últimas 10 edições, de 1982 até 2018, o terceiro lugar tem uma média confortavelmente superior às finais, com quatro gols contra 2,5 nas decisões.

A disputa pelo terceiro lugar é muito além de um consolo para os envolvidos. É a chance de quebrar paradigmas e mostrar que o futebol segue evolução e não há mais bobos por aí. Croácia e

Marrocos sabem bem. Os balcânicos parecem ter gostado dessa brincadeira de figurar entre os melhores da Copa do Mundo. Vice-campeões em 2018, eles querem sair bem na foto do pódio, assim como em 1998.

"O mundo nos dá grande respeito após a derrota (para a Argentina). Nossos fãs estão muito orgulhosos de estarmos entre os 4 melhores do mundo. Assim como na Rússia em 2018, agora no Catar, sou o orgulhoso capitão da seleção que mais uma vez demonstrou a força, a união, a coragem e o caráter dos lutadores da nossa Croácia", ressaltou Luka Modric.

Maior surpresa do primeiro Mundial no Oriente Médio, Marrocos faz uma campanha que orgulha africanos e árabes. Jamais

um time do continente havia ultrapassado a barreira das quartas de final, muito menos desembocar em uma decisão pelo terceiro lugar. Apesar da eliminação para a França, os queridinhos do torneio têm a sensação de dever cumprido.

"Nós temos que ser orgulhosos do que fizemos. Lutamos até o último segundo e saímos com a nossa cabeça erguida. Nós vamos continuar a tentar e dar tudo por nossa nação. Obrigado, marroquinos, pelo suporte", escreveu o lateral-direito Hakimi.

Há 23 dias, marroquinos e croatas se enfrentaram na estreia do Grupo F. Na ocasião, o zero foi persistente. Agora, sem o peso de competir por vaga ou troféu, a expectativa é de chuva de gols no deserto catari.

PORTUGAL

Chegou ao fim a Era Fernando Santos na seleção portuguesa. Ontem, o experiente treinador foi demitido após seis anos de serviços prestados, com os títulos da Euro-2016 e Liga das Nações da Uefa 2019. Segundo a imprensa lusitana, José Mourinho é o mais cotado para assumir o cargo.

ARBITRAGEM

A Seleção Brasileira deixou a Copa do Mundo, mas o país segue representado na competição. No duelo entre Croácia e Marrocos, no domingo, o paulista Raphael Claus e o Bruno Pires trabalharão como quarto árbitro e operador dos lances de impedimentos no VAR.

PALMEIRAS

O Palmeiras acertou, ontem, a venda do atacante Endrick, de 16 anos, para o Real Madrid por até 72 milhões de euros (cerca de R\$ 408,6 milhões na cotação atual). O jogador fica no alviverde até julho de 2024, quando ele completará 18 anos e poderá atuar profissionalmente fora do país.

CORINTHIANS

O atacante Ángel Romero foi anunciado oficialmente, ontem, como o primeiro reforço do Corinthians para 2023. O paraguaio, de 30 anos, retorna ao Parque São Jorge, onde atuou de 2014 a 2018. Romero trabalha com os novos companheiros de time desde a quarta-feira.

Oitavas de Final

03/12 - 12H
ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL

Holanda [3]

X

Estados Unidos [1]

03/12 - 16H
ESTÁDIO AL RAYAN

Argentina [2]

X

Austrália [1]

05/12 - 12H
ESTÁDIO AL JANOUT

Japão [1]

X

Croácia [1]

05/12 - 16H
ESTÁDIO 974

Brasil [4]

X

Coreia do Sul [1]

09/12 - 16H
ESTÁDIO LUSAIL

Holanda [2]

X

Argentina [2]

*Disputa de pênaltis

(4)*

09/12 - 12H
ESTÁDIO EDUCATION CITY

Croácia [1]

*Disputa de pênaltis

(3)*

05/12 - 16H
ESTÁDIO KHALIFA

Brasil [1]

05/12 - 16H
ESTÁDIO 974

Coreia do Sul [1]

13/12 - 16H
ESTÁDIO LUSAIL

Argentina [3]

X

Croácia [0]

*Disputa de pênaltis

(4)*

09/12 - 12H
ESTÁDIO KHALIFA INTERNATIONAL

Brasil [2]

09/12 - 12H
ESTÁDIO KHALIFA INTERNATIONAL

Croácia [1]

*Disputa de pênaltis

X

Brasil [1]

09/12 - 12H
ESTÁDIO KHALIFA INTERNATIONAL

Brasil [2]

09/12 - 12H
ESTÁDIO KHALIFA INTERNATIONALCOPA DO MUNDO
Catar 2022

FINAL

Ganhador
semifinal 1

Argentina

X

Ganhador
semifinal 2

França

ESTÁDIO LUSAIL

18/12 - 12H

CAMPEÃO

CAMPE